

14 E 16 DE JUNHO DE 2023

MAPEAMENTO DA ARQUITETURA RURAL COM TÉCNICA ENXAIMEL EM JOINVILLE-SC

Anne Elise Rosa Soto, Docente na UNIVILLE, Doutoranda em Patrimônio Cultural e Sociedade - UNIVILLE, Mestre em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade - PEAU/UFSC, Conselheira Estadual Suplente do CAU/SC, Arquitecta e Urbanista | annesoto@yahoo.com.br

O presente pôster visa compartilhar a experiência de elaboração e os resultados do projeto intitulado Mapeamento da arquitetura rural com técnica enxaimel em Joinville-SC, o qual foi contemplado pelo Prêmio Elisabete Anderle, do Estado de Santa Catarina, no ano de 2019 e realizado durante os anos de 2020 e 2021 através de recurso estadual. O arquivo digital do trabalho, lançado em 2021 com o mesmo título, está disponível para acesso gratuito no sítio eletrônico do Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de Santa Catarina - IAB/SC*, e foi selecionado em 2022 na etapa regional do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, do IPHAN, como uma das cinco melhores ações de preservação do patrimônio cultural brasileiro da região Sul. A proposta de continuidade do projeto foi aprovada como suplente no Prêmio Elisabete Anderle dos anos 2021 e 2022, portanto infelizmente ainda não foi viabilizada. O trabalho foi coordenado pela autora deste pôster e teve a colaboração de uma equipe técnica de apoio.

O objetivo geral da ação foi mapear e diagnosticar o estado atual do patrimônio edificado com técnica construtiva enxaimel em parte da área rural do município de Joinville, quanto à permanência de seus vestígios arquitetônicos e de suas implantações. Para tanto, foram identificadas as edificações rurais com técnica enxaimel na nossa área de estudo (região do Pirai), protegidas legalmente ou não, com o levantamento das informações pertinentes. Os objetivos específicos foram: a) compreender as transformações ocorridas na área rural do município ao longo da história e sua relação com a arquitetura com técnica enxaimel; b) analisar o patrimônio edificado rural com técnica enxaimel joinvilense reconhecido através de proteção legal; c) identificar as edificações rurais com técnica enxaimel de Joinville

Categoria	Patrimônio edificado - técnica enxaimel
Tipo	Residência
Identificador	01 / 14
Designação	Propriedade da família Ramack
Localização	Estrada do Salto II
Coord. Geográficas	-26.3320939, -48.9780214
Proteção	Condição no Cadastro de UIPs, 2015, p. 46
Época de construção	Informação indisponível

Fonte: Google Earth, elaborado pela equipe (2020).

Fonte: FICJ (2010, p. 46).

Fonte: Martins (2015, p. 140).

Fotos: Arq. Anne Soto (julho de 2020).

Contexto urbano
Lote inserido no macrozoneamento ARUC - Área rural de utilização controlada (lei complementar nº 472, de 03 de janeiro de 2017).

Descrição
A edificação construída com a técnica enxaimel é visível da Estrada do Salto II, para a qual sua fachada principal está voltada, distando aproximadamente 85 m da via. Possui um rancho em madeira atrás da casa.

Arquiteto/construtor
Desconhecido.

Cronologia
Informação indisponível.

Tipologia
A edificação tem como corpo principal um retângulo que tem nas suas áreas laterais de madeira, encanamentos nos vértices, onde a cobertura foi distribuída em duas águas no sentido frente-fundo com cobertura de telhas cerâmicas com fendas duplas do tipo gremilada ou "rato de castor". O fechamento do sistema construtivo enxaimel foi feito com peças inclinadas na forma "velozas (Steele)". O fechamento dos vãos criados pela estrutura enxaimel foi preenchido com tijolos cerâmicos maciços aparentes, assentados na sua menor altura com juntas desalinhadas e cada camada. Apresentam aberturas de portas e janelas que seguem o padrão das edificações construídas na técnica do enxaimel, onde aparecem os vãos formados pelas estacas secundárias (SEB) e as peças horizontais da estrutura. No térreo vemos esquadrias de janelas em tábuas de madeira. A porta de acesso está localizada na fachada frontal (face noroeste).

Bens móveis
Informação indisponível.

Utilização inicial
Residência/propriedade rural de Emílio Klug.

Utilização atual
Desabitada.

Proprietário
Família Ramack (Alexandre Ramack é filho do proprietário).

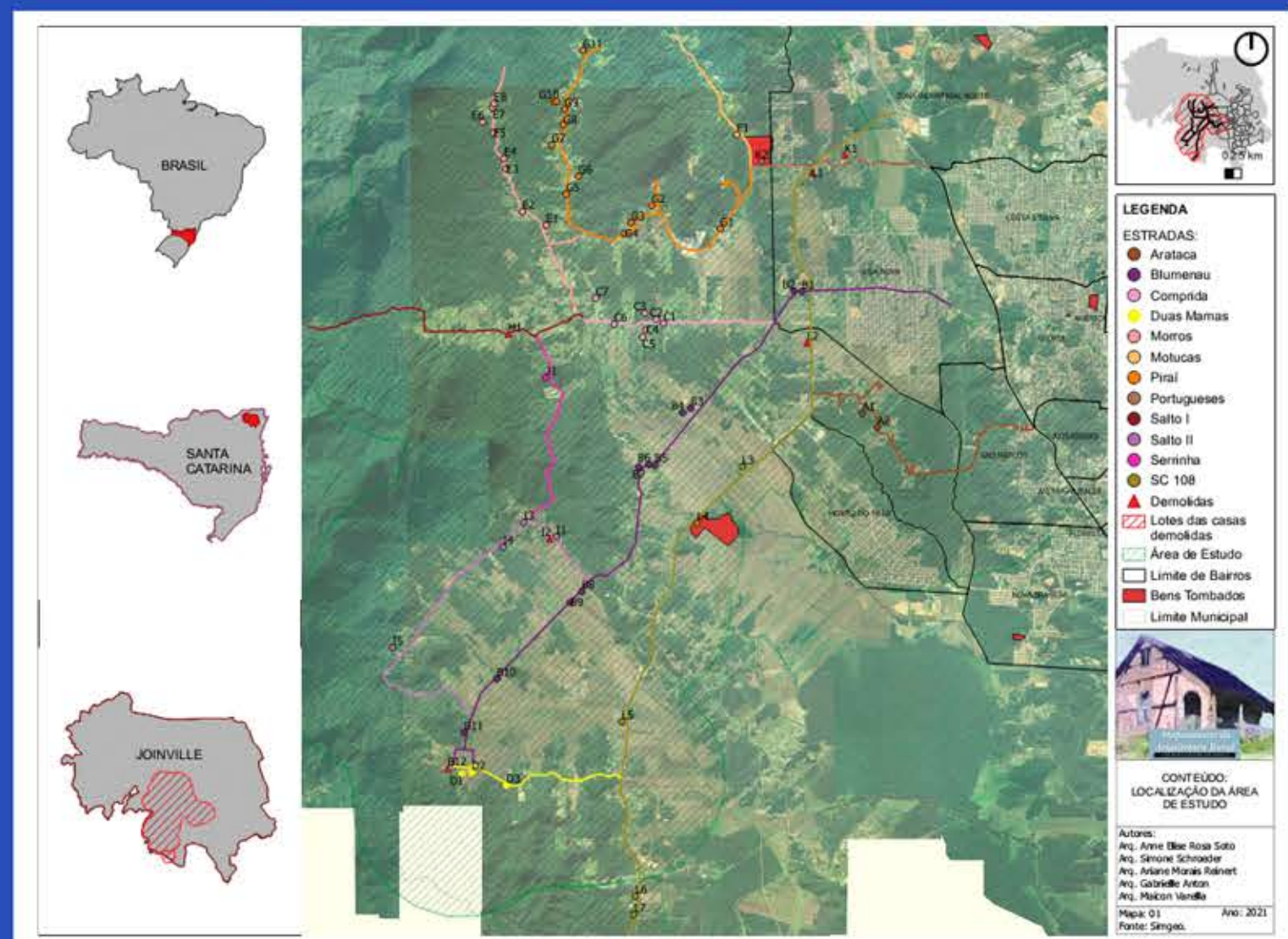
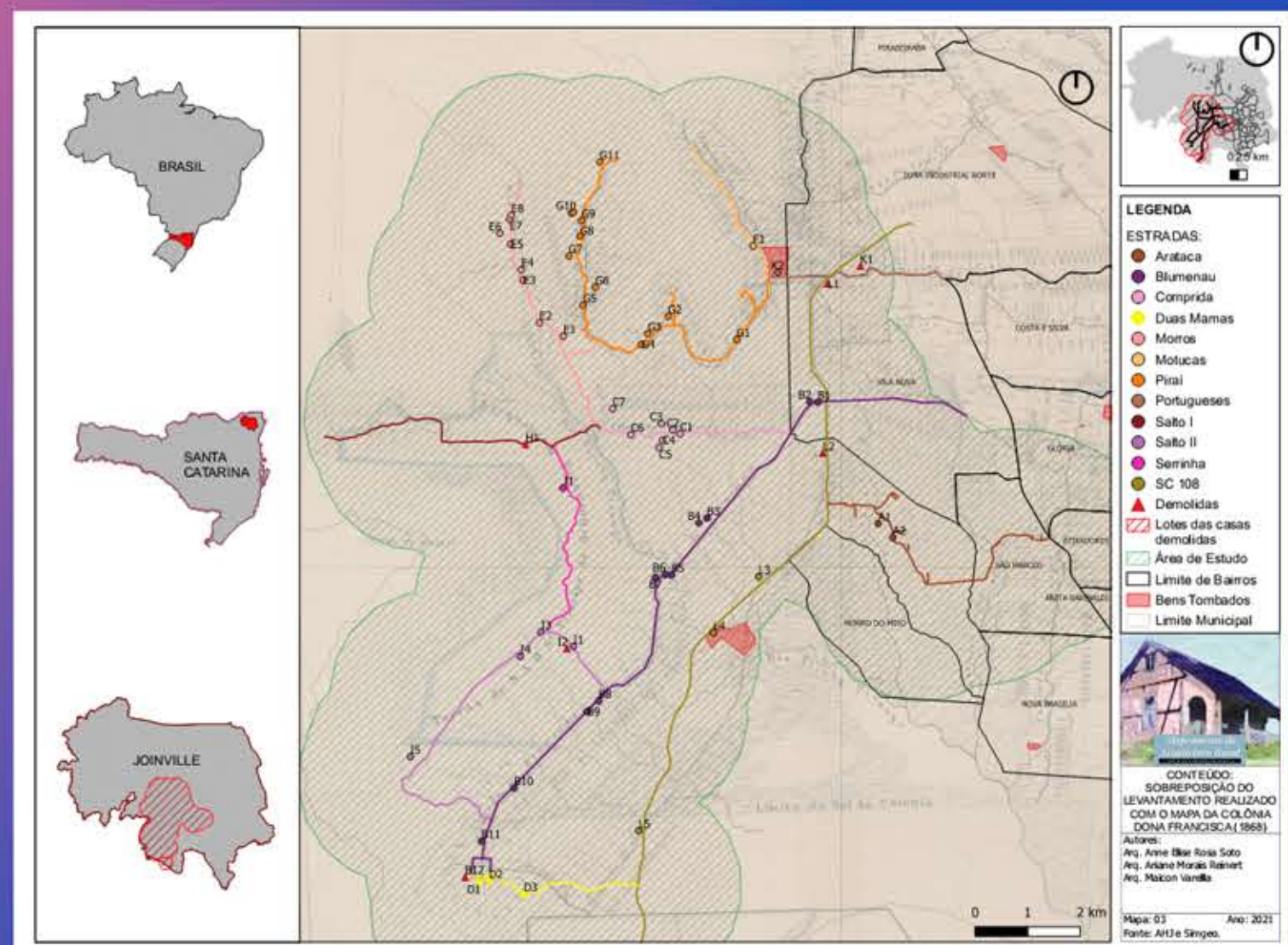
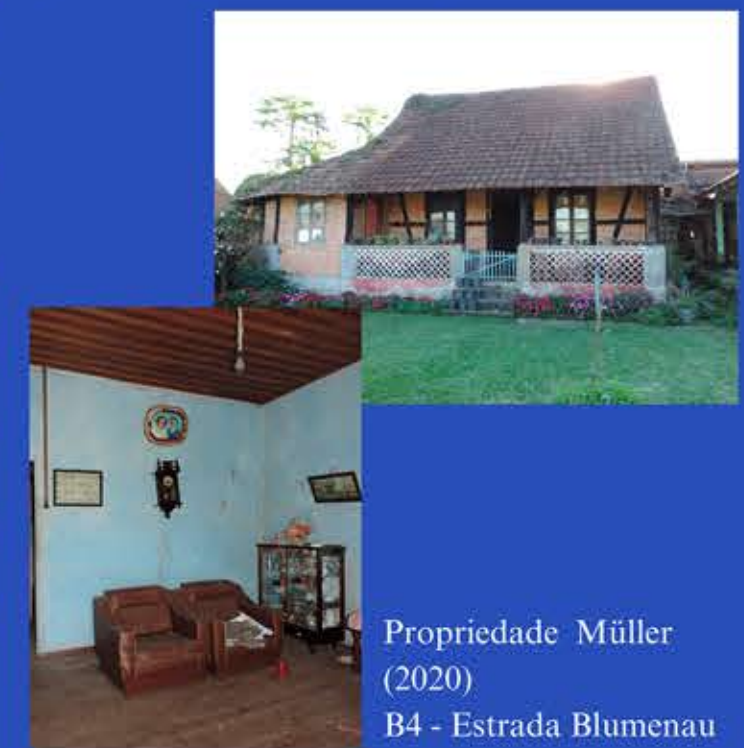
Usuário	Proprietário e família
Conservação geral	O estado de conservação da edificação é regular.
Preservação geral	Seu estado original de preservação apresenta poucas alterações, levando em consideração a volumetria principal construída na técnica do enxaimel. O embaçamento foi fechado com tijolos maciços aparentes e as vigas baldrames em madeira remoldadas.
Documentação	Informação indisponível.
Observações	(...) a casa do agricultor Emílio Klug, depois de Alfredo Klug. (MARTINS, 2015, p. 139). Não foi possível visitar o seu interior.

(na área de estudo), protegidas legalmente ou não, com as suas principais informações; d) embasar tecnicamente futuras ações e políticas públicas que visem a proteção e a sustentabilidade socioeconômica do patrimônio cultural mapeado. O produto final teve como base pesquisa bibliográfica e documental acerca das transformações da área rural de Joinville e das características da técnica enxaimel, contextualizando com a região e com o Brasil, e buscando uma abordagem com o uso de conceitos contemporâneos relacionados ao tema do Patrimônio cultural. Para diagnosticar o acervo de edificações, foram levantadas informações gerais acerca dos seus exemplares, com a identificação prévia de suas localizações em mapa e em GPS e posteriormente visitas in loco em cada um dos 60

imóveis, com a identificação de suas coordenadas geográficas para inserção no mapeamento por geoprocessamento, registro com fotografias e entrevistas (quando possível). Para cada edificação foi preenchida uma ficha com informações técnicas após a visita (conforme exemplo acima). A escolha por mapear uma porção da área rural do município se deu pelo fato que, diante da diminuição das atividades rurais tradicionais em função do êxodo da população rural para a área urbana, este relevante patrimônio material e imaterial corre risco de desaparecer. Além disso, as ações de preservação advindas deste estudo contribuem para futuras ações do poder público que incentivem a permanência dos proprietários dos bens e de seus descendentes através de atividades econômicas alternativas ou complemen-

tares, visando a sustentabilidade socioeconômica do patrimônio cultural. O referido estudo pode embasar a criação de políticas públicas específicas e a inclusão dos principais exemplares no Inventário do Patrimônio Cultural - IPCJ (Lei municipal 363/2011). As informações levantadas na ação contribuem para a definição das diretrizes da gestão municipal e das decisões da COMPHAAN (Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural do Município de Joinville), além de estar disponibilizadas gratuitamente ao público em geral, proprietários dos imóveis, pesquisadores e estudantes, cumprindo, também, seu papel como material bibliográfico e de educação patrimonial na forma de caderno técnico digital.

* Disponível em: <http://iab-sc.org.br/2021/12/mapaenxaimel/>



Mapa 1 - Sobreposição do levantamento sobre mapa da Colônia Dona Francisca de 1868 (2021).

Mapa 2 - Localização da área de estudo (2021).

AUTORA:

COLABORADORES:

IMAGENS:

PRANCHA:

ANNE ELISE R. SOTO

ANNE ELISE R. SOTO

01/01